

Sucot

Entre todas os chagim, existe um lugar especial para Sucot, cuja essência é alegria. O que há de especial em Sucot, onde a alegria é mais proeminente?

Tempo da nossa alegria

Em Sucot, deixamos nossa casa protegida para uma moradia temporária - a sucá. Enquanto a pessoa morar sob o telhado de sua casa, ele vive com a sensação de que ele pode se proteger dos estragos da natureza e da angústia do tempo. Quando ele sai para a sucá, que é uma "moradia temporária", ele se coloca sob a proteção Divina. Nisto demonstramos a crença de que, no decorrer de nossas vidas, todos estão sob a supervisão direta do Criador.

Sucot é chamado "o tempo da nossa alegria". A Torá, especificamente, ordena que devemos estar felizes neste feriado. Devemos inculcar alegria nos corações de todos aqueles que nos rodeiam: "Você é feliz em sua festa, você, seu filho e sua filha, e seu servo, e sua serva, o Levi, o convertido, o órfão e a viúva que estão em seu portões"(Devarim 16:14). Enquanto lhe parecer que seu destino está em sua mão, não terá a alegria da vida, porque está constantemente preocupado com o futuro. Por outro lado, uma pessoa que acredita que D'us é o mestre da criação, e que navega pelo caminho de cada uma de Suas criaturas com supervisão pessoal, a alegria é ilimitada. Portanto, Sucot é o momento de celebrar a alegria geral que envolve todos os judeus.

A estadia no deserto durou quarenta anos. Os comentaristas do Talmud divergem se as Sucot nas quais estiveram o povo de

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Israel, se eram nuvens de honra ou se eram realmente cabanas que protegeram o povo das influências negativas do deserto. O sentar hoje na sucá é um lembrete desse assento, como a Torá diz: "Para que vossas gerações saibam que, em Sucot, coloquei os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito" (Vaikrá 23:34).

O fato de que a sucá deve ficar sem um teto (fixo), e o schach (telhado da sucá) é nada mais do que restos de palha e de folhas, indica que Hashem está nos protegendo com Sua sucá.

A sucá vem nos educar a reconhecer a soberania Dele e também vem nos educar em sentir a fé Nele: "Pois (D'us) esconderá a mim na Sua sucá no dia do mal, esconderá-me no esconderijo de sua tenda... ". (Tehilim 27: 5). D'us sempre protege o povo de Israel.

A obrigação de subir para Jerusalém e celebrar Sucot deve gravar em nossos corações o conhecimento de que todo sucesso é a bênção Divina e que toda prosperidade é o resultado da salvação Dele. A estadia em Jerusalém, no Beit Hamikdash, insere no participante desta festa, o reconhecimento necessário.

Mesmo aqueles que não podem subir a Jerusalém sabem que a própria obrigação de estar "em um lugar que D'us escolheu" indica que as graças e as bênçãos são determinadas a Ele, e não a auto capacidade de cada um dos seres humanos.

A alegria da colheita

A festa de Sucot, é chamada também de festa da colheita, porque eles terminam de colher as uvas nos enxertos e colocam o vinho em garrafas. Alguns afirmam que se destina a recolher a palha que é deixada secar no campo e que sua coleta deve acontecer em Sucot.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Durante o festival de colheita, o campo é cheio de grãos, a adega está cheia de vinho e os celeiros estão cheios de frutas. A visão da prosperidade e do sucesso econômico traz grande alegria, e o mandamento "e alegre-se em suas festas, e seja somente feliz" (Devarim 16: 13-15) é consistente com o sentimento natural.

Uma semana de separação dos confortos domésticos, teremos uma visão saudável sobre nossos pertences deixados em casa.

"Todo o cidadão de Israel habitará nas Sucot" (Vaikrá 23:32), para que não se sinta como um cidadão permanente e morador fixo, mas sabia que seu lugar é igual a de um estrangeiro, cuja moradia é temporária.

Por uma semana, o homem vê através das rachaduras do schach o céu, sente como ele está protegendo sua vida. Ao fazê-lo, ele se coloca automaticamente sob a proteção de Hashem.

A pessoa que acredita que D'us controla e guia o caminho de cada uma de Suas criaturas sob supervisão pessoal precisa é livre de preocupação. Seu coração enche com confiança e alegria.

Desta forma, a sucá transforma os processos humanos destrutivos em mais moderados, restaurando o equilíbrio para o coração individual e a consciência da sociedade - para alegria, alegria de coração e felicidade da vida.

A abundância da lavoura pode ser motivo de distância, mas também pode ser um fator de aproximação.

Quando uma pessoa agradece a D'us, que lhe dá poder e fortuna, ele se aproxima dele. Este é o caminho para a alegria:

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

a alegria da segurança e do compartilhamento, a alegria da fraternidade e da perfeição.

Ordem do dia - regozije-se

A separação entre pessoas e a busca de conquistas são os grandes ladrões de alegria.

Esta é a triste história da humanidade. A perseguição ao dinheiro causou o ódio entre as pessoas e as guerras entre os povos. Foi ela quem aniquilou cada grama de felicidade e alegria da face da humanidade, colocando ganhos materiais no topo da lista de prioridades. São perseguições materiais que não nos permitem aproveitar o que já foi alcançado, já que nosso amigo mais próximo conseguiu mais.

Em contraste dessa tendência humana, a Torá coloca a sucá em suas paredes temporárias e seu teto leve, para tentar restaurar o equilíbrio para o coração individual e a consciência da sociedade - de alegria.

A Torá ordena aos ricos e aos pobres: "Todos os cidadãos de Israel" (Vaikrá 23:72) - abandonar suas casas, os apartamentos de luxo e as casas simples, e viver uma semana fora de seu quadro financeiro. Para viver em estruturas que são essencialmente iguais. O céu está sendo espiado através das rachaduras do schach. Uma semana de igualdade absoluta e transitoriedade, que dá uma aparência nova e saudável à propriedade que permanece na casa.

Todo cidadão sabe que toda a nação está agora sentada na sucá fora da casa. Este conhecimento o torna um pouco melhor do que o prazer da fraternidade e da igualdade. No desapego temporário do conforto doméstico, transitoriedade e limitação, o homem retornará a perceber a existência do outro.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Lembrança das nuvens da glória

Quando o povo de Israel pecou no bezerro de ouro, as nuvens da glória que lhes foram dadas pela primeira vez quando saíram do Egito, foram retiradas deles, e voltaram apenas quando ele (o povo) começou a construir o Tabernáculo, no dia 15 de Tishrei.

Moshe desceu do Monte Sinai no Yom Kipur e no dia seguinte ordenou sobre a construção do Tabernáculo. Isto foi no dia 11 de Tishrei, e está escrito: "E o povo lhe trouxe doações na parte da manhã". Isto foi durante dois dias, o décimo segundo e o décimo terceiro de Tishrei. No décimo quarto dia de Tishrei, todos os sábios determinados à construção do Tabernáculo, pegaram o ouro de Moshe, e no dia quinze eles começaram a construir o Tabernáculo. Neste dia as nuvens de glória haviam retornado.

Já que nesses dias a alegria de ter a generosidade para a doação ao Tabernáculo chegou ao auge e foi considerada uma alegria da verdade que emana a essência interior da alma, uma alegria profunda, esta época ficou marcada durante todas as gerações como época de alegria.

A sucá simboliza a reunião sob a sombra das asas da Presença Divina, e expressa a condição daqueles que se afastaram de seu lugar natural e retornaram ao seu ninho. Todos de Israel são reis. Mesmo o filho de um rei é muitas vezes derivado do palácio de seu pai por causa de um comportamento inadequado de sua parte.

É uma grande alegria quando lhe é concedido um perdão, e ele tem direito a vir e viver novamente no palácio do rei. Esta data foi estabelecida originalmente no início da construção do Tabernáculo. O objetivo declarado do Tabernáculo era: "Faça-

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

me um santuário e habitarei no meio deles." Ou seja, o descanso da Presença Divina nos corações dos filhos de Israel.

No pecado do bezerro de ouro, Israel afastou-se de Hashem, porém após Yom Kipur eles voltaram para a Presença Divina, e por este motivo, foi afirmado a mitzvá da sucá.

Derramamento de água

Hoje em dia existem duas mitzvot especiais na festa de sucot: estar sentado na sucá e levando os arbaat haminim (quatro espécies). Na época do Beit Hamikdash em Jerusalém, em sucot havia outra mitzvá, o derramamento de água. Esta mitzvá foi celebrada com grande alegria pelos moradores de Jerusalém e as dezenas de milhares de peregrinos.

O que é o derramamento de água?

Todos os dias, no ato de sacrificar os devidos sacrifícios no altar, derramavam vinho em orifícios especiais no altar. Em sucot, a água também foi derramada, em um orifício especial. A água foi extraída em uma feliz cerimônia, e no Beit Hamikdash houve uma grande festa durante todas as noites de sucot. Esta festa era chamada de "Simchat Beit Hashoeva" - a alegria de extrair a água.

No final da celebração, a multidão caminhava até a fonte de Shiloah, onde iria tirar água ao som do shofar e trazê-la para o Templo. A água foi trazida para o Templo através de um portão especial, conhecido como o Portão da Água.

Porque esta cerimônia era tão festiva?

Na verdade, foi uma celebração tradicional. O preceito deste derramamento de água num orifício especial, não aparece explicitamente na Torá. Moshe Rabenu transmitiu este ensinamento por interpretação da Torá Oral, e assim passou de geração em geração. A celebração de bombear água foi uma

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

oportunidade para mostrar lealdade à tradição judaica - especialmente porque havia grupos que negavam essa tradição.

A água também era um bom sinal para que no próximo inverno a chuva chegue ao tempo. Este ensinamento foi transmitido por Rabi Akiva: em Pessach, trazem um sacrifício de cevada, para que os grãos fossem abençoados. Em Shavuot, são trazidas as primícias para que os frutos sejam abençoados. Em sucot é trazida a água, para que as chuvas sejam abençoadas.

O significado interno

O vinho tem um sabor refinado, diferente é o caso da água. A celebração do derramamento da água reflete a conexão profunda entre Hashem e o povo de Israel, uma conexão que era ainda maior do que qualquer explicação e gosto, e isso resultou da grande alegria.

A alegria vinha também da oportunidade outorgada à água, de ser sacrificada e estar próxima ao altar.

Desde o dia na criação do mundo, que D'us separou entre as águas superiores e inferiores: as inferiores choravam por estarem distantes de D'us, com vontade e inveja das águas superiores por estarem próximas de Hashem.

Para compensá-las, Hashem transmitiu através de Moshe Rabenu este preceito de derramamento de água, para que estas estejam também próximas de Hashem.

Tão grande era esta alegria, que o profeta Yoná, quando ele fez uma peregrinação e participou de Simchat Beit HaShoevá, a alegria dele foi tão elevada, que por este motivo estava apto à profecia.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Porque a água foi escolhida como símbolo deste ensinamento?

Pois, a água é um exemplo clássico de humildade. A virtude da água é que saem dos lugares altos e despejam nos lugares mais baixos, de modo que a água sirva de símbolo da submissão do coração: "Derrame como a água, seu coração, antes da face do Senhor"(Eicha 2:19).

Simplesmente agradecer

Um dos nomes da festa de sucot, é festa da colheita (חג האסיף). Consta nos Rishonim, que este tempo foi marcado como tempo de festa, pois nesta época as pessoas armazenavam a lavoura da qual sustentariam-se durante o próximo ano. Em nossos conceitos, pode ser definido como o salário anual que é recebido uma vez por ano para o ano inteiro.

Visto que, pela natureza das coisas, este é um momento que agrada ao homem por causa da abundância e dos armazéns cheios, a Torá determinou que este seria um feriado para D'us. A Torá se preocupou que todo o povo de Israel não esquecesse de D'us, e que não se tornem totalmente materialistas, conforme consta na Torá (Devarim 6:12): "השמר לך פן תשכח את השם אלוהיך". Portanto, todos os anos ao chegar a época da colheita, quando chega toda a abundância, diz a Torá: pegue sua colheita e entrem com ela dentro da sucá, para que possamos gravar em nossas mentes, quem nos concedeu toda esta abundância.

Quando falamos hoje em dia sobre tal colheita, não queremos dizer a simplicidade das coisas. Não há muitos agricultores entre nós, e não estamos ocupados colhendo os grãos dos campos. Em nosso tempo, isso tem um significado diferente - nossa colheita e nossa lavoura, nossos filhos e filhas, netos e toda a abundância que D'us nos dá.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Chazal nos ensinam outra explicação sobre a colheita, a expiação e o amor de Yom Kipur. D'us acaba de nos tomar e purificar nossas almas. Ele nos criou seres em Rosh Hashaná e nos lavou da impureza de nossos pecados em Yom Kipur. Se tivéssemos olhos para ver a comparação entre 'antes' e 'depois', teríamos sido capazes de reconhecer e agradecer pela imensa graça Divina. Todos devem olhar para sua "colheita" e agradecer a ele sete dias diante de D'us com alegria e satisfação.

Nossa "colheita" inclui coisas simples que todos sabemos, mas até hoje não pensamos muito sobre elas. Você sabe quantas batidas do coração existem em um dia? A maioria das pessoas não sabe, mas todos os dias há cento e quinze mil batidas. Com isso, quantos são por mês? Três milhões quatrocentos e cinquenta mil. E quantos por ano? Quarenta e um milhões e quatrocentos mil! Consta no Tehilim (150): "כל הנשמה תהלל קה" toda a alma louvará a D'us". Dizem chazal, que sobre cada respiração devemos agradecer a D'us. Quanto tempo levará para dizer dezenas de milhões de vezes 'obrigado'? E é apenas sobre um ano, e nós temos somente um ano? E os membros de nossa família? Caso tentemos fazer uma conta... . Nos EUA, fazem transplante de coração por U\$\$ 1 000 000. Qual seria o valor de um coração original? Pelo menos U\$\$ 1 000 000...

Quantos anos seus pulmões funcionam? Esta é uma máquina que funciona dia após dia e nunca teve greve! Maravilhas das maravilhas! Certa vez, conversei com uma pessoa que tinha um pequeno problema de saúde. Só para vê-lo subir três degraus, era um livro inteiro de moral. E nós? Subindo e descendo sem nenhum problema. Os pulmões funcionam bem. Como estão seus rins? Já ouviu falar em diálise? Caso visitemos as pessoas nas sessões de hemodiálise, ao recitar na próxima vez a berachá de asher iatsar (após o banheiro), esta berachá será recitada com

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

muito mais intenção de agradecimento a D'us pelo fato que nossos rins funcionam perfeitamente

Como está nosso intestino? Está tudo bem? E o fígado? Vesícula biliar? O pâncreas? Na verdade, não somos médicos, mas sabemos que é uma maravilha milagrosa! Será que existe uma máquina no mundo por mais sofisticada e nova que seja, capaz de trabalhar vinte e quatro horas por dia durante anos sem quebrar.

Certo Rabino descreveu do seguinte modo a berachá de "Asher Yatsar (após o banheiro)": imagine que o maior professor do mundo está fazendo uma cirurgia realmente complicada, de graça, sem hospitalização, sem anestesia, sem dor e sem cura. Isso é possível?

Bem, nenhum detalhe desses detalhes pode ser. O que os grandes professores sabem como fazer melhor é levar dinheiro e muito dinheiro mesmo. Mesmo antes de conhecê-lo, você deve organizar o procedimento financeiro no secretariado. Sem anestesia e dores, isto é um paradoxo. Alguém pronto para receber atendimento odontológico sem nenhuma anestesia? Não é cirurgia, apenas atendimento odontológico? Afinal, as dores são terríveis, insuportáveis. E aqui, o maior professor do mundo - o Criador de todos os mundos, será abençoado para todo o sempre, fazendo-nos a cirurgia quantas vezes você precisar por dia, sem hospitalização e sem anestesia, sem dor, sem recuperação e sem custo!

O desejado de nós é somente dizer "muito obrigado!"

O Rabino Yerucham de Mir, disse a seus discípulos: "Se um jovem soubesse o que estava acontecendo em seu corpo desde o início de sua refeição, até que a comida se desintegra nos vasos sanguíneos, e que todas as partes fossem colocadas nos

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

devidos lugares, e que todos os resíduos fossem separados do corpo - um telegrama (meio de comunicação da época) deveria ser enviado para casa:" Pai, mãe, tudo correu bem! Exatamente como após uma séria cirurgia!!!"

Imagine que alguém chegue em sua casa na noite de Shabat, e enquanto cantam o Shalom Aleichem, a pessoa percebe que não há cadeira em casa. De modo geral, isso não é um problema, simplesmente se bate na porta do vizinho e se pede algumas cadeiras emprestadas. Porém, supondo que estejamos na extremidade do mundo, sem ter ninguém para pedir este favor, como nos comportaremos? Não tão cedo as crianças esquecerão esta mesa de Shabat...

Alguma vez ocorreu-nos uma vez na vida agradecer a D'us por haver cadeiras em casa, e toda a família poder sentar-se à mesa?

E o que aconteceria se houvesse cadeiras, mas não houvesse mesa? Todas as saladas no chão, o peixe, a sopa, a carne... Já pensamos em agradecer a D'us por haver uma mesa na casa? O "Yesod ve shorash haavoda " escreveu em seu testamento que ele agradecia a D'us todos os dias por tudo o que tinha. Ele escreve o texto que costumava dizer: "Meu Criador, que Seu nome seja sempre abençoado, eu te louvo e agradeço por tudo o que Você me concedeu". Assim ele dizia por tudo o que ele tinha em sua vida! E acrescentou que escreveu isso, pois não queria que as próximas gerações deixassem de agradecer por tudo o que recebem Dele.

O Rambam no Mishne Torá (Hilchot Brachot 10:26), escreve o seguinte: " a regra de tudo é que a pessoa deve sempre rezar para sucesso dos futuros acontecimentos, e que peça piedade e misericórdia para o futuro e agradeça pelo passado... todo aquele que aumenta seus agradecimentos e que sempre o louva, é mais louvado". Portanto, em qualquer dado momento,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

podemos agradecer a D'us dizendo: meu D'us, mestre do universo, lhe agradeço pelas mãos que VOCÊ me deu". Não somente as mãos, mas todos os órgãos de nosso corpo que funcionam sem nenhum defeito.

No Talmud (Berachot 36a), consta que a pessoa não pode ter proveito deste mundo, sem recitar berachá sobre tal prazer. É verdade, que nem sobre todos os prazeres, foram decretadas berachot, como, por exemplo, tomar banho. Porém, para que possamos agradecer a D'us pela possibilidade de tomar banho, é adequado (e não obrigatório) beber algo doce ou comer um pedaço de chocolate, e recitar a berachá de shehacol, tendo intenção que ao agradecer pelo prazer de comer o chocolate, também agradece pelo prazer de tomar banho. O mesmo se aplica quando a pessoa quer ouvir música de seu agrado ou qualquer outro tipo de prazer que chazal por seus determinados motivos, não decretaram que seja recitada berachá sobre eles.

Se apenas olharmos um pouco, descobriremos que não há como contar as enormes e gigantes bondades que D'us faz conosco. Uma das maiores segulot para que tenhamos um bom sustento, simplesmente agradecer a D'us, recitando o bircat hamazon com muita intenção. Porém, não só recitar o texto, mas também encontrar algum momento no qual a pessoa possa estar "somente com D'us", e agradecer por todas as bondades pessoais, pelos olhos, dentes, não falta sobe o que agradecer.

É uma segulá muito importante recitar setenta e duas vezes o escrito no Tehilim (136:1): "הודו להשם כי טוב כי לעולם חסדו" - agradeçam a D'us pelo bem, pois para sempre é sua piedade". Cada vez que a pessoa recita este passuk, deve pensar em outra bondade que D'us fez com a pessoa.

Certa vez, uma pessoa sentou com sua família para fazer esta segulá. No início, foi difícil encontrar setenta e duas bondades.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Porém, no decorrer do tempo, as bondades "saíram do esconderijo", a tal ponto que as pessoas disseram que setenta e duas são poucas, e que, na verdade, são muito mais.

Esta é a essência da festa de sucot, simplesmente agradecer.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)